

## NARRATIVAS SOBRE POPULARIZAR CIÊNCIA EM PASSO FUNDO-RS: UMA ANÁLISE QUALI-QUANTI

YASMIN MAYTÊ SATONINO MARCHETTO<sup>1,2\*</sup>, HELENA DE MORAES  
FERNANDES<sup>3</sup>

### 1 Introdução

A pesquisa destacou o papel do médico-professor-narrador ativo nas redes sociais que aborda e narra temas médicos para a população. Embora narrar seja um fenômeno mais complexo do que apenas escrever, pois envolve aspectos estéticos além das palavras, e segundo Gancho (1998) e Leite (1994) manifesta-se ao longo da trajetória do homem desde sua origem.

“As narrativas estão estruturadas sobre cinco elementos, quais sejam: os fatos, as personagens, o tempo, o espaço e o narrador (Grossman e Cardoso, 2006. p. 12)”. Concordamos com as autoras, que “o narrador é o elemento organizador de todos os outros componentes, o intermediário entre o narrado e o autor, entre o narrado e o leitor (*idem*).”

Além disso:

A narrativa é uma forma linguística caracterizada, entre outros aspectos, por apresentar uma sequência finita e longitudinal de tempo; pressupor a existência de um narrador e de um ouvinte, cujas visões de mundo estão embutidas na forma como as histórias são contadas; preocupar-se com os indivíduos e como eles se sentem, bem como com a percepção dos outros sobre eles; fornecer informações não diretamente ligadas ao desenrolar dos acontecimentos; e, finalmente, engajar o ouvinte e convidá-lo à interpretação. O ato de narrar é, na realidade, um movimento do presente para o passado, no qual a descrição de ações e acontecimentos permite refletir sobre si mesmo, compreender-se e explicar-se (Greenhalgh, 2000, p. 4).

Em relação ao enfoque escolhido para esta pesquisa, que abrange as conexões entre narrativas e a popularização da ciência médica, percebe-se que essa opção revela, por si mesma, mais um dos elementos de busca da popularização, no sentido de que “A ênfase nas narrativas em Medicina parece ser um caminho profícuo para aproximar o médico do mundo do paciente (Grossman e Cardoso, 2006, p. 14).”

A popularização da ciência pode ser definida como o processo de tornar o conhecimento científico acessível e compreensível para a população. Isso envolve a tradução de conceitos técnicos e descobertas científicas complexas em linguagem simples, clara e objetiva,

1 Graduanda em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Passo Fundo*, contato: [marcheto.yas@gmail.com](mailto:marcheto.yas@gmail.com).

2 Grupo de Pesquisa: Inovação em Saúde Coletiva: políticas, saberes e práticas de promoção da saúde.

3 Doutora em Letras, Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul- *campus Passo Fundo*, Orientadora.

utilizando diversos meios de comunicação, como livros, artigos, televisão, rádio, mídias sociais, documentários, palestras e eventos públicos. O objetivo é aumentar o entendimento e a apreciação da ciência na sociedade, promovendo uma cultura científica bem informada e com participação pública.

A popularização da ciência médica desempenha um papel crucial em várias áreas. Principalmente, na democratização do conhecimento, pois a compreensão gerada pela pesquisa científica, muitas vezes financiada com dinheiro público, ao ser disseminada para a comunidade, permite que esse conhecimento seja acessível a todos, e não apenas a um grupo restrito de especialistas ou a um local dentro das academias. Isso promove a equidade no acesso à informação. Além disso, ao simplificar conceitos complexos, há melhores chances de desmistificação da ciência, tornando-a menos intimidadora, o que pode influenciar no combate às desinformações. Em um período onde notícias falsas e pseudociências encontram solo fértil, crescem e se espalham rapidamente, a popularização da ciência médica desempenha um papel fundamental na Saúde Pública da nação brasileira, fornecendo as informações mais corretas possíveis e promovendo uma medicina baseada em evidências.

Portanto, compreender as narrativas médicas e como se dá o processo de popularização da ciência médica em Passo Fundo é importante fonte de recursos para a elaboração de comunicação, de estratégias de educação e expansão do nessa arte chamada Medicina.

## 2 Objetivos

O estudo teve como objetivo principal entender mais sobre os significados das narrativas e as percepções dos médicos sobre a popularização da ciência com base em suas narrativas em perfis pessoais e profissionais nas mídias sociais, como Instagram e YouTube. Focando na divulgação da ciência médica a partir de Passo Fundo, a investigação analisou aspectos estéticos, discursivos, de linguagem médica e a frequência de ocorrências nessas plataformas. Utilizando a análise de conteúdo, o estudo buscou apresentar a estrutura e a intenção dessa comunicação, elaborando um panorama com base em aspectos quantitativos sobre a popularização da ciência médica. Os objetivos específicos incluíram sistematizar conceitos e categorias sobre a popularização da Medicina em Passo Fundo, compreender a estrutura e a intencionalidade dessa comunicação, e estabelecer interações com o Projeto de Extensão "Diga Saúde" (Podcast)

## 3 Metodologia

A pesquisa utilizou métodos mistos, combinando abordagens qualitativas e quantitativas para aprofundar a compreensão dos dados. Primeiramente (neste primeiro ano de pesquisa), foi investigado como médicos-educadores popularizam a ciência nas redes sociais. Assim, o grupo de pesquisa elaborou uma lista oficial com todos docentes das três universidades que possuem o curso de graduação em Medicina na cidade, e então foram identificados sessenta médicos e docentes em Passo Fundo que popularizam a ciência médica no Instagram e YouTube, com pelo menos 10 publicações desde janeiro de 2023. Analisou-se o tipo de ciência médica divulgada, os discursos elaborados e o alcance do público. No segundo ano, esses médicos serão entrevistados para elaborar um panorama quali-quantitativo.

Os critérios de inclusão definidos, foram, médicos com no mínimo 10 publicações que popularizam a Medicina desde janeiro de 2023, trabalhando em instituições como UFFS, UPF e ATITUS, com perfis abertos em redes sociais. Foram excluídos perfis institucionais e empresariais, exceto aqueles com apenas um profissional médico.

A análise dos dados das mídias sociais foi realizada por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) utilizando um formulário preenchido por bolsistas e voluntários do projeto. Os médicos foram convidados a participar de entrevistas por meio de cartas enviadas por e-mail, com a coleta de dados ocorrendo nos consultórios e na UFFS Campus Passo Fundo. Para assegurar a validade interna, os dados foram obtidos de múltiplas fontes, permitindo a comparação de resultados. Essas entrevistas obtiveram a aprovação ética para a realização, conforme as normas estabelecidas para pesquisas que envolvem seres humanos pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número do Parecer: 6.840.946 de modo a garantir a proteção dos direitos e o bem-estar dos indivíduos envolvidos.

A coleta das narrativas foi dividida em dois blocos, alinhados aos objetivos da pesquisa, para garantir uma análise robusta e abrangente sobre a popularização da ciência médica em Passo Fundo.

1. **Bloco 1: Coleta de dados das redes sociais**
2. **Bloco 2: Coleta de dados em entrevistas com os participantes**

Considerando diversos tipos de dados, como a "identidade dos participantes", os "conteúdos comunicados" e a "lógica da comunicação", a coleta de dados em cada bloco foi organizada em várias etapas.

#### 4 Resultados e Discussão

A análise dos médicos docentes que divulgam assuntos médicos para a comunidade resultou em sessenta integrantes para a pesquisa. Diversos educadores médicos foram excluídos por não cumprirem todos os requisitos de inclusão. Sendo analisado, a priori, informações básicas como gênero, faixa etária, formação, especialização etc.

Foi evidenciado uma prevalência de 60,70% do gênero feminino, dentre os profissionais que popularizam a ciência médica em Passo Fundo. As análises revelam ainda que 96,40% desses profissionais são brancos e que 50,00% dos docentes estão enquadrados na faixa etária de 35-45 anos, seguido de 37,50% possuem entre 45-55 anos de idade. Dentre os resultados das análises dos discursos, nos chama atenção que quase 60,00% dos médicos que popularizam a medicina não falam do Sistema Único de Saúde, este que é uma conquista da, e para a sociedade brasileira deveria ser assunto desses educadores.

Ao final, estes perfis e os discursos utilizados pelos médicos popularizadores da ciência médica no município de Passo Fundo foram averiguados para identificação do tipo de linguagem empregada, a estética dos materiais divulgados, o modelo de linguagem (técnica ou simplificada ao público em geral).

#### 5 Conclusão

Identificou-se, caracterizou-se e sistematizou-se por meio do presente estudo as principais narrativas médicas em redes sociais feitas por docentes-médicos em Passo Fundo, definindo-se três tipos principais de narrativas:

1. Simplificação da linguagem médica para facilitar a compreensão: SL-FA
2. Diálogo com a população sobre ciência médica: BDCP
3. Combinação de simplificação da linguagem e diálogo: SL+BD

Analisou-se exemplos emblemáticos dessas narrativas e identificamos dois tipos principais de comunicação médica com o público: foco em assuntos médicos e popularização da imagem do profissional. Poucos participantes equilibraram ambos os elementos.

Observou-se também que 60,70% dos profissionais que popularizam a ciência médica são mulheres, 96,40% são brancos, e a maioria tem entre 35-45 anos (50,00%) ou 45-55 anos (37,50%). Notou-se que quase 60,00% dos médicos não mencionam o Sistema Único de Saúde (SUS) em suas postagens, embora este seja um tema relevante para a sociedade brasileira.

Os resultados foram parcialmente atingidos em função da não resposta à maioria das Cartas Convite, mesmo após mais de uma tentativa do nosso grupo. Apesar disso, pela análise das redes sociais, identificamos e caracterizamos suficientemente diversos perfis de médicos que popularizam a ciência com base nas suas narrativas. Porém, a continuidade da pesquisa em projetos seguintes será empreendida com diferenças e atualizações no desenho do estudo, para ampliarmos os elementos analisados e, assim, o panorama da compreensão do fenômeno. Nesse sentido, reafirmamos nosso compromisso de que essa fundamentação maior proporcionada pelo primeiro ano de pesquisa, se somará à nova busca para a realização da totalidade de entrevistas no próximo projeto.

Destaca-se a importância de uma análise mais aprofundada sobre o tema em nível regional e nacional para a compreensão e produção de conhecimentos sobre a popularização científica em medicina em Passo Fundo – RS.

### **Referências Bibliográficas**

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2011.

BEVILAQUA, D. V. et al. Uma análise das ações de divulgação e popularização da ciência na Fundação Oswaldo Cruz. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 28, n. Hist. cienc. saude Manguinhos, p. 39–58, mar. 2021.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. Plano. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Penso, 2013.

GREENHALGH, T.; HURWITZ, B. Why study narrative? In: GREENHALGH, T.; HURWITZ, B. (Eds.). **Narrative Based Medicine**. London: British Library, 2000. p. 3-16.

GROSSMAN, E.; CARDOSO, M. H. C. DE A. As narrativas em medicina: contribuições à prática clínica e ao ensino médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 30, n. 1, p. 6–14, jan. 2006.

**Palavras-chave:** Saúde Pública; Comunicação Social; Medicina; Popularização Científica.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES-2023-0538

**Número do Parecer de aprovação no CEP:** 6.840.946

**Financiamento:** UFFS